

Unidades de Tratamento para Adequação à Portaria 2914-MS

***Nova* CEDAE**

- Ministério da Saúde
- **PORTARIA Nº 2.914, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2011**
- Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

- Art. 13. Compete ao responsável pelo sistema ou solução alternativa coletiva de abastecimento de água para consumo humano:
- IV - manter avaliação sistemática do sistema ou solução alternativa coletiva de abastecimento de água, sob a perspectiva dos riscos à saúde, com base nos seguintes critérios:
- e) na qualidade da água distribuída, conforme os princípios dos Planos de Segurança da Água (PSA) recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) ou definidos em diretrizes vigentes no País;

- CAPÍTULO IV - DAS EXIGÊNCIAS APLICÁVEIS AOS SISTEMAS E SOLUÇÕES ALTERNATIVAS COLETIVAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO
- Parágrafo único. As águas provenientes de manancial superficial devem ser submetidas a **processo de filtração**.

- CAPÍTULO V - DO PADRÃO DE POTABILIDADE
- Art. 30. Para a garantia da qualidade microbiológica da água, em complementação às exigências relativas aos indicadores microbiológicos, deve ser atendido o padrão de turbidez expresso no Anexo II e devem ser observadas as demais exigências contidas nesta Portaria.
- § 2º O valor máximo permitido de **0,5 uT** para água filtrada por filtração rápida (tratamento completo ou filtração direta), assim como o valor máximo permitido de 1,0 uT para água filtrada por filtração lenta, estabelecidos no Anexo II desta Portaria, deverão ser atingidos conforme as metas progressivas definidas no Anexo III a esta Portaria.

- CAPÍTULO VIII -
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS
-
- Art. 49. - § 1º Para o atendimento ao valor máximo permitido de 0,5 uT para filtração rápida (tratamento completo ou filtração direta), fica estabelecido o prazo de **4 (quatro) anos** para cumprimento, contados da data de publicação desta Portaria, mediante o cumprimento das etapas previstas no § 2º do art. 30 desta Portaria.



MUNICÍPIO	UNIDADE DE TRATAMENTO	VAZÃO (l/s)	POPULAÇÃO BENEFICIADA (Hab.)	CUSTO DE PROJETO
PARACAMBI	Ribeirão das Lajes	5.000	1.500.000	2.000.000,00
	Fábrica Brasil	14	800	250.000,00
	Saudoso (UT Paracambi)	20	14.570	250.000,00
MANGARATIBA	Serra do Piloto	100	23.000	600.000,00
	Muriqui	53	28.800 (atendida pelas 2 UT's)	400.000,00
	Poção de Muriqui	18		250.000,00
RIO DE JANEIRO	Quininha	6	1.600	250.000,00
	Tachas	10	2.800	250.000,00
	Batalha	18	5.130	250.000,00
	Mendanha	40	11.520	400.000,00
ITAGUAÍ	Itinguçu (Abastece também Itacuruçá em Mangaratiba)	93	19.600	600.000,00
	Mazomba	155	44.700	600.000,00
NOVA IGUAÇU	Rio do Ouro	550	158.400	1.000.000,00
	São Pedro	1.200	345.600	1.500.000,00
			TOTAL	8.600.000,00

Eng. Sérgio Pinheiro de Almeida
Gerente de Projetos
Diretoria de Engenharia
e-mail: spdealmeida@cedae.com.br

***Nova* CEDAE**